



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 23/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes, em especial todos os manteiguenses que se encontram um pouco por todo o mundo. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da Ata n.º 13/2024.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**

4.1. Conhecimento dos pareceres emitidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do pedido formulado pelo Município, acerca do impedimento de participação em pontos da Ordem de Trabalho de eleitos locais.

4.2. Deliberação sobre o Protocolo entre o Município de Manteigas e o Grupo Desportivo de Sameiro.

4.3. Deliberação relativa ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Manteigas e a Guarda Nacional Republicana.

4.4. Deliberação acerca do Protocolo de Colaboração entre o Município da Covilhã, o Município de Celorico da Beira, o Município de Gouveia, o Município da Guarda e o Município de Manteigas, no âmbito da contratação de serviços jurídicos para elaboração do Estudo da Reforma Legislativa para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela.

4.5. Deliberação sobre o Protocolo de Colaboração para apoio da candidatura “Salvaguarda do Fabrico do Queijo Serra da Estrela” à lista representativa do Património Cultural e Imaterial da Humanidade, da UNESCO.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.6. Deliberação referente à submissão a aprovação da Assembleia Municipal da proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa do IMI Familiar.

4.7. Deliberação acerca da proposta de trabalhos complementares – Recuperação e tratamento de rede viária (A/71).

4.8. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Ajuste direto: aquisição de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho para o triénio 2025/2027.

4.9. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Aprovação da Ata n.º 13/2024. -----

----- Achada conforme, a Ata n.º 13/2024 (da reunião ordinária do dia 25-06-2024) foi aprovada, por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do Público. -----

----- O Senhor Presidente verificou a inscrição da munícipe Sr.ª Sofia Lince Faria, concedendo-lhe a palavra, após cumprimentos iniciais. -----

----- A Senhora Sofia Lince Faria justificou a sua presença com base em duas preocupações: a primeira referente ao Serviço MobiFlex e a segunda com a alteração no prolongamento do horário do Jardim de Infância. -----

----- Relativamente ao primeiro ponto, a munícipe revelou ter conhecimento do Serviço MobiFlex - Transporte a Pedido, prestado pelo Município de Manteigas em estreita colaboração a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM BSE). Além do percurso Manteigas para a Estação Ferroviária da CP em Belmonte e vice-versa, esta responsável sugeriu que Serviço possa contemplar também a deslocação a um hipermercado em Belmonte. Confessou que efetua algumas compras online, no entanto, para quem não tem viatura própria como é o caso dela, e que precise de se deslocar para fazer compras, não havendo autocarros, o Serviço MobiFlex seria o ideal. -----

----- No que concerne à alteração do prolongamento de horário do Jardim de Infância que a filha mais nova frequenta, a munícipe reconheceu que nunca pensou que esta alteração a prejudicasse tanto. Contou que se mudou para Manteigas há um ano com o seu marido e as suas duas filhas. Lamentou não conseguir trabalho, embora vá, pontualmente, arrançando alguns “biscates”, como definiu. Ainda assim, presta assessoria a duas bancadas municipais noutra concelho, um trabalho que requer atenção e tempo para análise e preparação dos documentos. Não tendo horários definidos, trabalho fixo, nem declaração da entidade patronal, a Senhora Sofia Faria garantiu não ter meios para justificar o prolongamento de horário para a filha, recorrendo, assim ao Município no sentido de apoio na resolução desta situação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Face ao primeiro ponto exposto, o Senhor Presidente comunicou que o Serviço MobiFlex iniciou em julho e que, neste momento, dispõe de dois percursos: Manteigas/Belmonte (vice-versa) e entre freguesias (às terças e quintas-feiras). Estando, ainda, numa fase experimental, o Serviço pretende auscultar as necessidades da população para que se possa adaptar. Reconhece que o orçamento que o Município dispõe não o possibilita substituir àquilo que é o interesse de iniciativa privada. Garantiu que em estudo pode estar a possibilidade do MobiFlex também poder vir a servir as pessoas que cheguem ou partam do Ginjal, em Belmonte. “Eu não consigo responder, neste momento, nem consigo prometer, nem consigo garantir que o Município de Manteigas venha a ter capacidade de levar a pessoa até à porta do estabelecimento A, B ou C”, acrescentando mesmo que este Serviço vai evoluir e vai aumentar a sua oferta. -----

-----No que concerne ao prolongamento de horário, o Senhor Presidente comprometeu-se a saber mais sobre a situação para informar a família, à qual agradeceu terem escolhido Manteigas para viver. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- Como já vem sendo habitual, o Senhor Presidente aproveita o período antes da Ordem do Dia para dar algumas notas de agradecimento e de reconhecimento. No âmbito do trigésimo quinto aniversário (35º) da geminação de Manteigas com a Vila Francesa Morlaàs, a Banda Boa União – Música Velha representou o Município nas comemorações, esclareceu este responsável. Uma representação que muito “o orgulhou”, como revelou, dando ainda nota que para o ano as comemorações terão lugar em Manteigas. -----

-----Outra das coletividades destacadas foi a Empresa Estrela Outdoor Events pela organização da primeira edição do Estrela Road Challenge 2024. Um desafio que contou, segundo o Senhor Presidente, com cerca de setenta (70) atletas num percurso exigente, de vinte quilómetros (20), ao ponto mais elevado de Portugal continental. -----

----- As Faias 2024 foi outro dos temas abordados, tendo este responsável convidado o Executivo a associar-se a esta atividade que é já um marco no calendário do outono. Um evento que, como ressaltou, terá sempre como preocupação o respeito pela natureza, os interesses do Município, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), dos baldios e, principalmente, da Serra da Estrela. -----

----- Em nota final, o Senhor Presidente aproveitou para parabenizar a Filarmónica Popular Manteiguense pela sua atuação no âmbito da Gala do Desporto, evento organizado pelo Município da Guarda. -----

----- Após os cumprimentos iniciais, o Senhor Vereador Nuno Soares alertou o Executivo para o facto de as minutas das deliberações das reuniões de Câmara não estarem a ser publicadas no



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

site institucional do Município de Manteigas, assim como as atas das reuniões de Câmara, estando até ao momento apenas cinco publicadas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares aproveitou ainda para relembrar que já tinha pedido, noutra reunião de Câmara, o Relatório de Contas de 2023 da Associação Geopark Estrela e que o mesmo ainda não tinha sido facultado. -----

----- Sobre as Faias 2024 e o conseqüente aumento do fluxo turístico na Estrada de São Sebastião, este responsável sugeriu a marcação horizontal da mesma de modo a melhorar as condições para a sua transitabilidade. -----

----- Já quanto às comemorações do trigésimo quinto aniversário da geminação de Manteigas com Morlaàs, o Senhor Vereador Nuno Soares garantiu não ter a menor dúvida da representação digna e condigna que a delegação de músicos da Banda União prestou. No entanto, teceu críticas ao facto de não ter havido representação política por parte do Município de Manteigas. "Comemorar uma geminação sem ter representação política nas comemorações parece-me que é um bocadinho como fazemos uma festa de aniversário sem termos o aniversariante lá", lamentou. -----

----- Outras das preocupações levantadas por este responsável prendeu-se com a intervenção que está a ser feita no parque de estacionamento na Cruz das Jugadas, questionando diretamente o Executivo se o terreno em causa é municipal ou particular. Alerta dado, segundo disse, por um munícipe. -----

----- Ainda sobre posse de terrenos, o Senhor Vereador Nuno Soares inquiriu o Executivo sobre um possível contencioso legal entre o Município de Manteigas e os Baldios de São Pedro sobre a Casa da Nave de Santo António. Este responsável aproveitou ainda para propor que a informação sobre questões jurídicas fosse também facultada em sede de reunião de Câmara sempre que a mesma seja atualizada. A ideia é ter conhecimento do desenvolvimento das ações legais em que o Município de Manteigas é interveniente. -----

----- Também sobre posse de terrenos, o Senhor Vereador social-democrata interpelou sobre a autorização de cedência do terreno por parte dos Baldios para a realização do projeto Estrela Green Hub, que foi apresentado na Islândia. -----

----- Outro dos tópicos abordados foi sobre o Viveiro das Moitas. Este responsável questionou o Executivo se tinha ou não conhecimento da disputa legal entre os Baldios e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que, ao ser verdade, poderá representar uma contingência ao desenvolvimento do projeto que está pensado para aquele local. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares aproveitou ainda para informar que foi aprovada, na Assembleia da República, a Resolução da Reflorestação da Serra da Estrela apresentada pelo Partido Social Democrata. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Por último, este responsável revelou estar a circular nas redes sociais uma (des)informação sobre a falta de orçamentação do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) no Orçamento de Estado para 2025. Mais acrescentou que o referido Programa foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros N.º 40 de 2024 e que estará a cargo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), sobre a coordenação política governativa da coesão territorial, envolvendo os municípios do PNSE, a CIM BSE, Universidade da Beira Interior (UBI), Instituto Politécnico da Guarda (IPG), entre outras entidades e associações. Uma vez que se trata de um financiamento feito através de recursos extra Orçamento de Estado, este responsável sublinhou não ver a necessidade de haver uma verba específica no respetivo Orçamento. Sendo uma candidatura, explicou, não só do Município de Manteigas, mas de todas as entidades previstas, ainda não está quantificado quanto é que cada uma irá receber. O financiamento será fruto da dinâmica do próprio programa, da entidade e do andamento do mesmo. "Portanto, aquilo que tem de estar é alocado, neste caso, à CCDR-C a verba suficiente e necessária para abastecer este programa, mas não tem de ter uma linha específica no Orçamento de Estado", concluiu. -----

----- De uma forma breve, o Senhor Presidente disse ter registado a questão da falta de publicação das atas no site institucional do Município e quanto à sugestão de pintura da estrada de São Sebastião, assegurou que a mesma será tida em conta. -----

-----Relativamente às comemorações da gemação de Manteigas com Morlaàs, o Senhor Presidente deu nota que, durante os últimos três anos de mandato, nunca compareceu no Município um representante daquela Vila francesa. Revelou que, inicialmente esteve programada a ida do Senhor Vice-Presidente, mas por assuntos pessoais tal não aconteceu. No entanto, anunciou que em situações futuras, os convites serão encaminhados para a Assembleia Municipal, podendo até mesmo ser criada uma comissão de gemação, libertando, assim, o Executivo. ----

-----Em relação à intervenção que o Município está a levar a cabo na Cruz das Jugadas, este responsável afiançou que o terreno foi identificado como sendo dos Baldios que concederam autorização. No entanto, caso haja alguém lesado, o Senhor Presidente disse estar disponível para receber e conversar sobre o tema. -----

-----Sobre o contencioso legal entre o Município de Manteigas e os Baldios de São Pedro no que concerne à Casa da Nave de Santo António, o Senhor Presidente informou que o imóvel foi registado como sendo propriedade dos Baldios. Opinião diferente tem o Município, revelou. Assim, decidiu dar início a uma ação de reconhecimento de propriedade pois a construção da Casa foi da responsabilidade do Município. "O espaço pode ser baldio, mas a Casa é do Município de Manteigas", foi perentório ao afirmar. Mais lamentou que muitas vezes parece que existe uma disputa territorial, como se houve uma parte internacional e outra de Manteigas. "Não, isto é tudo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manteigas”, enalteceu, dizendo mesmo não entender o facto de haver tanta litigância num terreno que é de todos. Em jeito de desabafo, o Senhor Presidente disse ter-se sentido “envergonhado” pelo atual estado em que se encontra o Covão D’Ametade. Um ex-libris da Serra da Estrela que agora, de acordo com as suas palavras, está votado ao abandono. “Porque não há litígio nestas situações”, indagou. Considerou ainda que as câmaras municipais devem respeitar os territórios que são dos compartes, mas tem de haver diálogo para evitar a degradação dos espaços. “Porque se nós, um dia quisermos entrar nessa luta dos conselhos diretivos, que eu não gostaria, o Presidente da Câmara ainda tem força para levar cem (100) ou duzentas (200) pessoas às assembleias de compartes e mostrar quem é que manda nos baldios. Porque os baldios são tão meus como de outra pessoa qualquer”, finalizou. -----

----- Por outro lado, relativamente ao Viveiro das Moitas, o Senhor Presidente disse não ter conhecimento se há ou não uma disputa legal. A confirmar-se tal situação, disse também não entender o facto de os Baldios estarem a litigar com o ICNF, que é propriedade do Estado. “Nunca ninguém quis saber do Viveiro, mas agora que há uma previsão de investimento, vamos lutar e vamos litigar”, comentou, acrescentando mesmo que o Instituto adquiriu o Viveiro das Moitas a particulares e que, por isso, está numa posição bastante confortável. O cercado, que está ao lado desse sim, é dos Baldios de São Pedro, afirmou. -----

----- Em relação às Casas do Guarda, o Senhor Presidente confirmou que as mesmas são pertença do ICNF e que neste momento está a ultimar-se a transferência de competência e não transferência de propriedade, salientou. -----

----- Quanto à orçamentação do Estado para o Plano de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela, o Senhor Presidente reconheceu não saber em que ponto está a situação. Relembrou uma reunião tida em Gouveia, no final de agosto ou princípio de setembro, tendo ficado definida a necessidade de os seis municípios, que integram o Parque Natural da Serra da Estrela, reunirem com a CCDR-C. Confessa não saber o que significa um milhão e quinhentos mil euros (1.500.000,00€) no Orçamento de Estado. Pela sua leitura, esta verba significa que a haver execução, a mesma não será em 2025. Face a um Governo empossado há meio ano, este responsável reconhece que este não será certamente o tema mais importante para eles. No entanto, manifestou uma ligeira preocupação, tendo em conta que o incêndio devastou o Concelho no ano de dois mil e vinte e dois (2022), um flagelo que atingiu o coração do Parque Natural, área protegida, cuja economia local depende muito do turismo. -----

----- Foi também sobre turismo que iniciou o Senhor Vereador Tomé Branco iniciou a sua intervenção, que após os cumprimentos iniciais, entregou ao Senhor Presidente um documento com dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), no qual comparou os elementos dos municípios de Manteigas, Covilhã e Seia numa análise dos últimos três (3) anos. Assim, este



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

responsável deu nota que entre janeiro e agosto do corrente ano, Manteigas teve uma quebra de dormidas na ordem dos cinco por cento (5%) em igual período a dois mil e vinte e dois (2022) e uma quebra de um por cento (1%) em relação ano de dois mil e vinte e três (2023), sendo que este ano já tinha registado uma quebra de cinco por cento (5%) relativamente a dois mil e vinte e dois (2022). Uma realidade agravada, segundo este responsável, pelo facto de a Covilhã ter aumentado doze por cento (12%) de dois mil e vinte e dois (2022) para dois mil e vinte e quatro (2024) e também por Seia ter aumentado o número de dormidas em trinta e sete por cento (37%) em igual período. Deu ainda nota que, mesmo no que concerne aos restantes municípios que integram a CIM BSE, registou-se um aumento de dezassete por cento de dois mil e vinte e dois (2022) para dois mil e vinte e quatro (2024) e de um aumento de sete por cento (7%) durante o atual ano. Para este responsável, todos os municípios da CIM BSE estão a subir à exceção de Manteigas que continua a descer. Uma preocupação há muito partilhada pelo Senhor Vereador socialista e também pelos empresários da região, recordou. -----

----- Outro dos temas abordados pelo Senhor Vereador Tomé Branco foi o facto do Município ter “resgatado” a página www.visitmanteigas.pt, que esteve, segundo as suas palavras, em “convalescença” durante três (3) anos. “O que é que se andou a fazer nesta área da Comunicação nos últimos três anos para deixar uma página ‘adormecida’ e, passado este tempo, a reativar, quando nos foi sendo dito que estava a ser preparada uma nova imagem, uma nova estratégia de comunicação e até agora ainda não vimos nada”, questionou. -----

----- Abordada foi também a proposta de alteração do Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego, designado Manteigas Pró-Emprego, que já tinha sido anunciada na última reunião de Câmara. Nesse sentido, antes da reunião iniciar, o Senhor Vereador socialista entregou ao restante Executivo um *draft* com o intuito de ser analisado e discutido, com vista à melhoria do atual documento. Revelou que até à data já foram atribuídos mais de oitocentos mil euros (800.000,00€) de apoios, tendo sido criados mais de cento e quarenta postos (140) de trabalho. No entanto, revelou que nos últimos três anos tem havido um decréscimo muito grande de entrada de novos processos. -----

----- Assim, a proposta assenta, de acordo com o Senhor Vereador Tomé Branco, em três vertentes: a primeira no alargamento do espetro de candidatos elegíveis à medida. Até agora, o candidato tinha de estar inscrito doze meses no desemprego, mas tendo em conta que em Manteigas a taxa de desemprego é residual, torna-se difícil encontrar candidatos, concluiu. O que se pretende com esta medida é, segundo este responsável, que os jovens manteiguenses possam exercer a sua profissão no concelho de onde são naturais e que não desistam de Manteigas. -----

----- A segunda vertente diz respeito à valorização dos salários médios. Trata-se, portanto, segundo este responsável, de um novo apoio que visa aumentar os salários médios no Concelho,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comparticipando o Município a diferente positiva entre o salário mínimo nacional à data da candidatura e o salário do trabalhador apoiado. Pretende-se, como afirmou, que a remuneração mínima em Manteigas seja mais alta que a média. Uma medida que definiu como “agressiva”, mas que tem como intuito captar novos trabalhadores e ajudar as empresas a pagar melhor para que se diferencie de empresas sediadas em concelhos vizinhos. -----

----- Por último, a terceira vertente incide na fixação e captação de profissionais que exerçam a atividade profissional no Concelho de Manteigas. O candidato deverá ter habilitações mínimas, neste caso, o nível seis (6), sendo este apoio o único que é entregue ao trabalhador e não às empresas. O objetivo é, segundo as palavras do Senhor Vereador socialista, dotar o Município de mecanismos de apoio às empresas, que sirvam para promover a contratação e ajudar a manter esta taxa de desemprego residual no Concelho. -----

----- Com o aproximar do final do mandato e com a possibilidade de construção de novas habitações a custos controlados, o Senhor Vereador socialista revelou que gostava de no final poder dizer: “Manteigas é uma Vila em que se vive melhor, onde há segurança, onde há boa educação, com qualidade, que tem serviços médicos, mas que também tem habitação e salários dignos”. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco aproveitou ainda para comentar a questão dos Baldios inicialmente abordada pelo Senhor Vereador Nuno Soares. “Há uns tempos, eu disse aqui, em tom de brincadeira e com alguma ironia associada, que nós nos regíamos pelo Código Civil e que os Baldios se regiam pelo ‘Código Civil dos Baldios’”, recordou o Senhor Vereador que, após esta afirmação foi abordado por um dos presidentes do Conselho Diretivo que, não entendendo a sátira, lhe respondeu “nós temos é a Lei do Baldio”. -----

----- Quanto ao Plano de Revitalização do PNSE, o Senhor Vereador socialista revelou discordar da posição defendida pelo Senhor Vereador Nuno Soares. “A leitura que fiz foi a mesma que a do Senhor Presidente” de que o milhão e quinhentos mil euros (1.500.000,00€) é para executar em dois mil e vinte cinco (2025). Apesar de ser uma candidatura a fundo europeu, este responsável sublinhou que a componente do Orçamento de Estado é de pelo menos quinze por cento (15%). Questionou mesmo: “se não forem contemplados pelo Orçamento, de onde vem o dinheiro”, indagando mesmo se irão pedir aos municípios que suportem essa verba. Respondendo a estas questões, o Senhor Vereador Nuno Soares afirmou que a componente nacional não sai do Orçamento de Estado, considerando que a verba deverá estar na própria entidade gestora. O Senhor Presidente considerou que estavam a ser adiantadas interpretações quando na prática ainda não se tem muita informação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Após os cumprimentos iniciais, a Senhora Vereadora Ângela Muxana apresentou uma sugestão ao Executivo, nomeadamente a criação de uma plataforma informática que agiliza e simplifica a comunicação entre as escolas e os encarregados de educação. -----

-----Sobre o Plano de Revitalização do PNSE, a Senhora Vereadora socialista teve também uma palavra a dizer, solicitando ao Senhor Presidente que esclareça o que está por de trás de tudo isto. Mesmo que o valor orçamentado esteja definido consoante a execução para o próximo ano, considera que não é de todo favorável para os municípios estarem a receber os valores a “contagotas”. Uma situação que, segundo esta responsável, acaba por demarcar cada vez mais a questão de um interior “esquecido e ostracizado”. “Permitam-me a expressão, parecemos um ‘bando de tontos’. Ainda há uns meses estávamos aqui a bater palmas pela iniciativa do Governo e pelo valor atribuído e agora, meio ano depois, estamos com esta questão de não sabermos o que é que pode ou não ser feito,” realçou. -----

-----Quanto à proposta de alteração ao Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego, Manteigas Pró-Emprego, o Senhor Presidente agradeceu o trabalho num documento que já está antiquado, que deu em tempos uma boa resposta, mas que agora carece de uma evolução. -----

-----No que concerne aos dados fornecidos pelo Senhor Vereador Tomé Branco relativos ao turismo, o Senhor Presidente acabou por concordar com os números de descida das dormidas, lembrando que já tinha falado sobre isso em sede de Assembleia Municipal. Ainda assim, disse discordar de alguns pontos. Revelou que Manteigas teve um aumento de quatro por cento (4%) nos hóspedes e justifica este número com o número de pessoas que visita Manteigas. “Dormidas é o número de dormidas que nós temos em Manteigas, já hóspedes é o número de pessoas que visita o Concelho”, enalteceu. O Senhor Presidente recorreu ainda a uma publicação de um Jornal da região que, no final do ano passado, dizia que o Concelho de Manteigas era o único que, desde dois mil e dezanove (2019) para dois mil e vinte e três (2023), já tinha recuperado e superado mais de cinquenta por cento (50%). Reconhece que Seia e Covilhã estejam a crescer, mas ainda assim não atingiram os números de dois mil e dezanove (2019), enquanto Manteigas quase duplicou esses números. -----

-----Relativamente ao crescimento do número de hóspedes, o Senhor Presidente explicou que a diferença está no alojamento local. Ainda nesta dinâmica, este responsável revelou que existem novecentos (900) alojamentos locais, enquanto Manteigas terá próximo de setenta (70). Manteigas vê, assim, diminuídas as dormidas, enquanto o número de hóspedes aumenta. Neste contexto, o Senhor Presidente indicou que Manteigas é o sétimo (7º) melhor concelho do País, a nível nacional, na relação de hóspedes versus habitantes *per capita*. -----

-----Se a aposta do Município passar por mais turismo, então, assegura este responsável, tem de haver mais atividades. Reconhece que Manteigas tem produto, mas é necessário criar mais. E



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

é neste sentido que se justifica a ativação da página VisitManteigas para se possa começar a divulgar e a publicar o que existe no Concelho. -----

----- Já quanto ao número de estrangeiros a visitar o território da CIM BSE a média é de quinze por cento (15%). Em dois mil e vinte e dois a média de estrangeiros em Manteigas foi de vinte e dois por cento (22%), tendo perdido três por cento (3%) em dois mil e vinte e três (2023). -----

----- O Senhor Presidente confessou não estar contente pelo Município ter perdido um por cento (1%) das dormidas em relação ao ano transato e que é importante perceber as razões para tal. O incêndio, o encerramento da EN 338 podem ser alguns dos motivos, associados ao facto de estarem a emergir mercados, tais como: o Uzbequistão, o Cazaquistão, a Albânia... em detrimento de Portugal. Admitiu ainda que os proveitos de sete milhões e quinhentos mil euros do Município de Manteigas, referentes ao ano transato, revela que o preço praticado em várias atividades é superior ao que é praticado nos concelhos vizinhos. Quando se fala em turismo, procura-se a relação qualidade-preço, ou seja, quando se dá um salto em termos de preço é importante que a qualidade também acompanhe esse movimento, explicou. É, portanto, altura de reunir com o Conselho Empresarial, garantiu, a fim de lhes dar a conhecer todas estas preocupações. Ainda sobre esta temática, divulgou ainda que o tipo de turismo que mais cresceu na Região Centro foi o que tem lugar em parques de campismo, justificando que, atualmente, há público para tudo. ----

----- Confrontado pelo Senhor Vereador Tomé Branco quanto às quebras de doze por cento (12%) em junho, de dezasseis por cento (16%) em julho e de onze por cento (11%) em agosto, o Senhor Presidente lembrou a realização de eventos como os Jogos Olímpicos e o Europeu de Futebol. Mais acrescentou que, no ano passado, Manteigas foi o município da CIM BSE que mais cresceu nos meses de setembro, outubro e novembro. É importante, enalteceu, trabalhar o verão, como por exemplo, investir na Praia Fluvial da Relva da Reboleira. Uma opinião reforçada pelo Senhor Vereador Tomé Branco que lembrou já ter dito em anteriores reuniões Câmara que Manteigas deveria desenhar um novo plano para os meses de maio, junho e julho. Todas estas notas deverão, segundo o Senhor Presidente, ser transmitidas aos empresários do Concelho, pois é preciso também trabalhar neste ramo. -----

----- Ainda sobre o VisitManteigas, o Senhor Presidente informou que foram adjudicados alguns serviços no sentido de serem criados pacotes de fotografias das várias épocas do ano para constituir uma base que servirá de "alimento" às redes sociais, referindo mesmo que a página esteve inativada por falta de conteúdo novo para divulgar. Por outro lado, foi adquirido material fotográfico a profissionais, há material que do Festival de Fotografia Imaginature, bem como a contratualização de uma pessoa que, após a deslocação e visita à área da restauração e hotelaria, possa fazer minis-projetos do que se pode visitar em um, dois e/ou três dias. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Perante toda esta conjuntura, o Senhor Presidente disse que a Câmara não tem receitas do turismo, mas garante não entender como é que um município que vive do turismo não possui, na sua Câmara Municipal, um Departamento de Turismo. A alteração do Regulamento de Organização Interna dos Serviços Municipais publicado a três de abril de dois mil e vinte e três (03/04/2023), contemplou a criação de um serviço destinado à 'Comunicação, Marketing e Turismo'. Assim, havendo produto, é necessário criar uma empresa municipal do turismo para gerir esses equipamentos. -----

-----Em nota final, o Senhor Presidente considerou que a sugestão proposta pela Senhora Vereadora Ângela Muxana pode ser: por um lado, interessante e, por outro, pode ser um pesadelo quando mal utilizada. Ainda assim, garantiu ter ficado com a nota. -----

-----Sobre o Plano de Revitalização, este responsável concorda que, nesta altura, já se deveria saber mais e que se não há novidades não é por falta de tentativas por parte do Presidente de Câmara. -----

Conhecimento dos pareceres emitidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do pedido formulado pelo Município, acerca do impedimento de participação em pontos da Ordem de Trabalho de eleitos locais. -----

----- O Senhor Presidente resumiu os pareceres supramencionados, referindo que não é preciso haver um negócio ou um interesse direto, basta haver uma posição de conflito para que o Executivo já não possa participar nos pontos da Ordem de Trabalho. Assim, aproveitou para alertar os senhores vereadores para as situações onde exista incompatibilidade e conflitos de interesse.

-----O Senhor Vereador Nuno Soares salientou a forma um pouco "abrupta" como o parecer da CCDR-C finaliza e que, decerto modo, adensou ainda mais a sua dúvida inicial. Considerou que quanto à participação, embora discorde, o parecer é claro e, portanto, não lhe restam dúvidas e acate. No entanto, a questão principal não foi respondida: "até que ponto nós, enquanto não membros dos órgãos sociais de uma associação, podemos ou não intervir na mesma?" Então, mas "o facto de ser sócio impede-me ou não de participar e votar num assunto da associação?", questionou. Nesse sentido, aproveitou ainda para ler a parte final do parecer: "de igual forma, também os membros do órgão executivo têm um dever de abstenção de participação quando esteja e causa associações de que são membros". Defensor da seriedade e clareza que estes cargos assim o exigem, este responsável afiançou que se chega a um ponto em que se começa a duvidar das decisões já tomadas, dando como exemplo o facto de ser sócio do Grupo de BTT e de já ter votado favoravelmente na atribuição de subsídios. -----

----- Apesar de entender as palavras do Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente afirmou ter outra leitura dos documentos em causa. O facto de ser sócio não significa que se esteja



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a conduzir os destinos dessa associação, não havendo, portanto, segundo este responsável, o chamado conflito de interesses. No entanto, se as associações tiverem na sua direção membros que são familiares do órgão executivo, então, nesse caso já pode haver alguma influência e verifica-se conflitos de interesses. -----

Deliberação sobre o Protocolo de Colaboração entre o Município de Manteigas e o Grupo Desportivo de Sameiro. -----

----- Ausentou-se da discussão deste ponto o Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- Depois de alguns mal-entendidos entre o Município e o Grupo Desportivo de Sameiro, o Senhor Presidente disse que tinham chegado à conclusão que o Protocolo de Colaboração tinha de ser revisto em prol da valorização da prática desportiva. Mais revelou que o Grupo Desportivo de Sameiro tem menos equipas registadas, não tem formação e não conseguiu constituir uma equipa feminina. No entanto, tal não é impeditivo de realizar treinos e de ter despesas até porque o Grupo Desportivo não tem espaço físico para treinar, sendo, por isso, obrigado a deslocar-se a Manteigas. Nesse sentido, foi, de acordo com o Senhor Presidente, pensada a redução da verba de colaboração de quarenta e dois mil euros (42.000,00€) para quarenta mil euros (40.000,00€).

----- O Senhor Presidente garantiu que foram feitos acertos no referido Protocolo, alterações essas, aceites pelo Grupo Desportivo de Sameiro e que entrará em vigor já no início do próximo ano. O importante, para este responsável, é assegurar que aquela Entidade continue a desenvolver as suas atividades sem quaisquer problemas financeiros e que, na próxima época, consiga voltar a ter futsal feminino. -----

----- Comparativamente com a Associação Desportiva de Manteigas, o Senhor Presidente explicou que houve uma redução no apoio por parte do Município em cerca de catorze por cento (14%), uma vez que a Associação em causa desenvolve alguns eventos em exclusividade, como é o caso do 24 Horas Futsal-Manteigas, cujas receitas de exploração do bar reverte a favor da mesma. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana parabenizou ambas as partes por terem conseguido alcançar um entendimento e sublinhou que, em setembro último, o que estava em cima da mesa era uma revogação e não um protocolo. -----

----- Também o Senhor Vereador Tomé Branco usou da palavra para relembrar que esteve ausente na reunião de setembro, mas que ainda assim a sua posição é a mesma daquela que foi defendida pela bancada socialista na altura. Destacou que o facto de ter havido diálogo e abertura de ambas as partes resultou num consenso. -----

----- Relativamente à Associação Desportiva de Manteigas, o Senhor Vereador socialista salientou que “quando o protocolo nos chegou cá, chegou-nos aprovado pela referida Associação, logo não há termo de comparação”. Disse mesmo que “nunca podemos comparar isto porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nunca foi prevista ser feita uma revogação”, acrescentando mesmo que, “devo dizer, em abono da verdade, que o protocolo anterior, a Associação Desportiva de Manteigas, nunca o soube defender devidamente”. -----

----- Ainda antes da votação, o Senhor Presidente anunciou que o Município de Manteigas está a apoiar financeiramente um filme que está, neste momento, a ser rodado em Manteigas e que relata a história de uma jovem que pratica futebol. “Um filme que vai ‘abrir’ consciências e que vai mostrar que qualquer pessoa pode fazer desporto”, enalteceu. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dos presentes aprovar a proposta supramencionada. -----

Deliberação relativa ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Manteigas e a Guarda Nacional Republicana. -----

----- O Senhor Presidente pôs ao corrente os senhores vereadores da intenção do Município em oferecer um veículo elétrico, da marca Renault ZOE, à Guarda Nacional Republicana de Manteigas. Informou ainda que a GNR tem uma equipa de dois elementos mais dedicados ao isolamento aos idosos, às crianças e o turismo, e que o veículo servirá de apoio e de auxílio na realização deste serviço. A entrega da viatura será feita numa cerimónia pública, como revelou este responsável, acrescentando que será convidado todo o Executivo para o efeito. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supramencionada. -----

Deliberação acerca do Protocolo de Colaboração entre o Município da Covilhã, o Município de Celorico da Beira, o Município de Gouveia, o Município da Guarda e o Município de Manteigas, no âmbito da contratação de serviços jurídicos para elaboração do Estudo da Reforma Legislativa para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente indicou que o Município de Manteigas irá pagar uma fatia de quatro mil e setecentos e vinte e nove euros (4.729,00€) de um bolo total de noventa e dois mil euros (92.000,00€). -----

----- Sobre o valor que o Município terá de suportar financeiramente, o Senhor Vereador Nuno Soares considerou que o mesmo é uma não questão. No entanto, e tendo em conta que o Protocolo é para ser celebrado com os Municípios do Parque Natural da Serra da Estrela, este responsável questionou porque é que este Estudo da Reforma Legislativa para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela não é levado a cabo pela referida Associação? Mais revelou que este estudo não deveria ser desenvolvido pelas câmaras *per si*, mas em conjunto através de protocolo. Recordou ainda que aquando da criação da referida Associação, se mostrou muito crítico pois considerava que era apenas mais um organismo que se iria sobrepor a outros com interesses e com funções idênticas, cuja utilidade era e continua a ser duvidosa, enalteceu. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Já no que concerne ao *timing*, o Senhor Vereador social-democrata lamentou que ainda não haja perspetiva da operacionalização do Plano ou pelo menos informação clara e disponível para se saber qual o caminho a percorrer. “Qual o caminho a trilhar independentemente do ‘chapéu’ financeiro e do ‘chapéu’ organizacional que está definido na Resolução do Conselho de Ministros”, questionou. -----

----- Tendo em conta que o Município da Covilhã é o promotor do Estudo em causa, e o Município de Manteigas um associado, o Senhor Vereador Nuno Soares disse não entender o *timing* “perfeitamente desoportuno”, uma vez que a Autarquia da Covilhã foi “liderada por um ilustre membro do Partido Socialista, que teve, durante oito anos, acesso direto ao Senhor Primeiro-Ministro da altura, Dr. António Costa, sendo pública, para todos nós, a relação aparentemente muito boa entres estes dois responsáveis”. Face a esta realidade, questionou: “foi preciso esperar pelo “contravapor”, como alguém diz, para vir com estas ideias para quê?” Ideias, essas, que considerou muito velhas e desgastadas, num documento profundamente assente em achismos.

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, a título de exemplo, indagou mesmo “com que sustentação ou com que veemência se consegue defender uma proposta de redução de dez por cento (10%) no IRC das empresas dos nossos concelhos, quando em cima da mesa no Orçamento de Estado para 2025, e faz parte do programa de Governo para esta Legislatura, baixar a taxa de IRC para valores que, nalguns casos, até ficarão abaixo daquilo que está neste documento?” Perante este cenário, quem irá investir em Manteigas, na Covilhã ou em Seia, indagou. Será este o fator dinamizador do tecido empresarial desta região, questionou. -----

----- Outra proposta é a redistribuição do IRC para os concelhos que irão integrar este protocolo, A questão, para este responsável, é: IRC nacional ou IRC produzido e pago nesta região? Considera mesmo que, baixando a fonte de financiamento, as expetativas de montante serão também pequenas. “Isto tem impacto económico? Isto tem capacidade de atração? É um fator decisivo”, interroga. Perante tudo isto, o Senhor Vereador Nuno Soares expressou a sua intenção de aprovar a proposta embora se mostre pouco otimista quanto ao resultado que possa advir deste tipo de interpretação/proposta sem base política. -----

----- Mesmo na reta final da sua intervenção, o Senhor Vereador social-democrata aproveitou para fazer uma pequena correção ao que tinha sido anteriormente dito pelo Senhor Presidente, explicando que a Lei das Finanças Locais prevê que uma parte da receita municipal advém do IVA turístico, logo a Câmara de Manteigas também recebe uma parte. -----

----- Este tema foi também abordado pelo Senhor Vereador Tomé Branco que é da opinião que o documento em causa merece uma discussão conjunta. Reconhece alguns pontos positivos, nomeadamente a questão do turismo sustentável, assim como o Porto Seco e Posto Aduaneiro no caso da Guarda. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Disse ainda partilhar da mesma opinião que o Senhor Vereador Nuno Soares na questão do IRC. Já quanto ao *timing*, a leitura feita pelo Senhor Vereador Tomé Branco é de que há que aproveitar agora que o Governo mudou e a Câmara Municipal da Covilhã é socialista para pressionar a fazer aquilo que o anterior Governo não concretizou. Acredita que os municípios do Parque Natural da Serra da Estrela perceberam que juntos conseguem fazer mais e defende que o Plano de Revitalização tem de ser pedido a uma só voz, em unísono. -----

----- O Senhor Presidente explicou porque não iria responder ao Senhor Vereador Nuno Soares, uma vez que não considerou que a intervenção tivesse questões diretas, mas sim pontos de vistas a serem analisados numa discussão futura. Admitiu que está preocupado, mas disse querer acreditar que o atual Governo irá resolver esta questão da revitalização da Serra da Estrela. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supramencionada com a sugestão de a mesma poder vir a ser discutida em Assembleia Municipal já que o documento lança as bases para o futuro do PNSE. -----

Deliberação sobre o Protocolo de colaboração para apoio da candidatura “Salvaguarda do Fabrico do Queijo Serra da Estrela” à lista representativa do Património Cultural e Imaterial da Humanidade, da UNESCO. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supramencionada. -----

Deliberação referente à submissão a aprovação da Assembleia Municipal da proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa de IMI Familiar.

----- Numa pequena nota introdutória, o Senhor Presidente informou que a proposta da Câmara Municipal é a deliberar em submeter à aprovação da Assembleia Municipal a aplicação da dedução fixa em euros, ao valor do IMI apurado a pagar, consoante o número de pendentes. Neste sentido, e numa pequena nota introdutória, o Senhor Presidente revelou que há municípios da CIM BSE que não abdicam dos cinco por cento (5%), outros há que não abdicam de alguma percentagem, uns não abdicam da totalidade e depois há outros que não aplicam o IMI como o Município de Manteigas o faz. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à proposta supramencionada à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Deliberação acerca da proposta de trabalhos complementares – Recuperação e tratamento da rede viária (A/71). -----

-----O Senhor Presidente explicou que a proposta em causa diz respeito a um trabalho complementar de cinquenta e sete mil euros (57.000,00€) mais IVA, que pretende dar resposta a solicitações de particulares. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supramencionada. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual - Ajuste direto: aquisição de serviços de higiene, saúde e segurança do trabalho para o triénio 2025/2027. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supramencionada. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações tomadas do ponto 4.1 ao ponto 4.8. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cinco milhões, trezentos e dez mil e quatrocentos e vinte e dois euros e sete cêntimos (5.310.422,07€). -----

----- O Senhor Presidente aproveitou ainda para convidar toda a população para a Caminhada Noturna, no dia 26 de outubro, no âmbito do Programa das Faias. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____
Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnica Superior, que a redigi. -----

Téc.ª Paula

João Soares

Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira
